XII SEMANA CIENTÍFICA UNILASALLE – SEFIC 2016
Canoas, RS – 17 a 21 de outubro de 2016

PAINEL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

PROTAGONISMO NO ENSINO SUPERIOR: HISTÓRIAS DE ESCOLARIZAÇÃO DOS ALUNOS COM DEFICIÊNCIA

Denise Jordão de Souza1, Denise Macedo Ziliotto (orientador)
Unilasalle

Área Temática: Ciências Humanas

Resumo: A história recente da educação inclusiva no Brasil supõe o investimento contínuo na construção de um direito ainda não assegurado a todos. O acesso das pessoas com deficiência à educação superior vem se ampliando significativamente em consequência do desenvolvimento inclusivo da educação básica, pois a política educacional (Declaração de Salamanca - 1994) vigente assegura o ingresso do estudante portador de deficiências e de condutas típicas em turmas de ensino regular. Entretanto, a permanência destes estudantes é restrita, pois mesmo quando consegue reunir condições como acessibilidade e valorização familiar da formação escolar. Considerando este contexto, foi desenvolvida investigação com intuito de analisar os processos de escolarização de estudantes com deficiência que cursam ensino superior, buscando especialmente identificar as condições de inclusão e aprendizado destes discentes. Em termos metodológicos, trata-se de uma investigação qualitativa desenvolvida a partir de pesquisa de campo descritiva em instituição privada comunitária, tendo como instrumento histórias de vida dos seis sujeitos entrevistados pela pesquisa. Os resultados evidenciam que os estudantes que cursaram escolas de educação especial vivenciam distanciamento significativo dos recursos educacionais disponíveis no ensino superior, onde adaptação frequentemente precisa ser engendrada por estes sujeitos, a partir dos impedimentos que se impõem. Estudantes que adquiriram deficiência na idade adulta e cursaram escolas regulares encontram dificuldades relativas a sua recente condição, que se intensificam diante das superações presentes no cotidiano universitário (seja por AVE ou outro acidente). A possibilidade de contar com suporte institucional e do corpo docente é crucial para a continuidade na universidade. Observa-se que a escolha do curso encontra-se influenciada – social e institucionalmente - pela avaliação da suposta potencialidade do aluno enquanto deficiente, mas que acaba restringindo os interesses próprios e a decisão subjetiva do sujeito. Os estudantes reconhecem mudanças importantes no decorrer de sua inserção na instituição de ensino, tanto nos recursos pedagógicos que lhe são disponibilizados, quanto nas relações com professores e colegas, advindas das aprendizagens mútuas experienciadas. O apoio de intérpretes de libras, de ledores e de setor de referência para demandas educacionais são decisivos para a permanência na instituição.

Palavras-Chave: Deficiência, Escolarização, Inclusão

ISSN 1983-6783